

**DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - 2011/2**

**D I S C I P L I N A O B R I G A T Ó R I A**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Lógica I	FCF361	4ª 13:40-17:00	Marco Ruffino	317

**D I S C I P L I N A S R E S T R I T A S O P T A T I V A S**

**G R U P O A**

História da Filosofia Antiga V	FCF135	5ª 08:40-12:00	Maria das Graças Augusto	327
História da Filosofia Antiga VI	FCF136	3ª 13:40-17:00	Fernando Santoro	301

**G R U P O B**

História da Filosofia Medieval I	FCF234	3ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	301
História da Filosofia Medieval IV	FCF632	6ª 13:40-17:00	Vitor Bragança	306

**G R U P O C**

História da Filosofia Moderna III	FCF634	4ª 13:40-17:00	Pedro Rego	306
-----------------------------------	--------	----------------	------------	-----

**G R U P O D**

História da Filosofia Contemporânea I	FCF353	5ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306
História da Filosofia Contemporânea II	FCF636	2ª 13:40-17:00	Tutor: Guilherme Castelo Branco	327
História da Filosofia Contemporânea V	FCF435	4ª 17:00-20:20	Ricardo Jardim	403
História da Filosofia Contemporânea VI	FCF436	3ª 13:40-17:00	Maria Clara Dias	306

**G R U P O E**

Estética I	FCF362	6ª 08:40-12:00	Maurílio Machado	317
------------	--------	----------------	------------------	-----

**G R U P O F**

Ética I	FCF108	2ª 13:40-17:00	Mario Guerreiro	306
---------	--------	----------------	-----------------	-----

**G R U P O G**

Teoria do Conhecimento IV	FCF599	3ª 08:40-12:00	Guido Imaguire	303B
---------------------------	--------	----------------	----------------	------

**G R U P O H**

Metafísica II	FCF442	4ª 08:40-12:00	Rodrigo Cid	306
Metafísica IV	FCF444	4ª 17:00-20:20	Rodrigo Guerizoli	312

**D I S C I P L I N A S O B R I G A T Ó R I A S  
p a r a L I C E N C I A T U R A**

Seminário de Licenciatura I	FCF590	4ª 17:00-20:20	Susana de Castro	317
Seminário de Licenciatura II	FCF600	4ª 13:40-17:00	Adriany Mendonça	312

**D I S C I P L I N A S C O M P L E M E N T A R E S D E E S C O L H A  
C O N D I C I O N A D A**

DISCIPLINA	CÓDIGO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
Antropologia Filosófica I	FCF121	4ª 08:40-12:00	André Martins	301
Seminário de Hist. Filosofia Moderna II	FCF285	4ª 17:00-20:20	Ethel Rocha	320
Seminário de Hist. Filosofia Contemporânea II	FCF287	4ª 08:40-12:00	Gilvan Fogel	327
Seminário de Estética	FCF288	6ª 08:40-12:00	Ulysses Pinheiro	301
Seminário de Teoria do Conhecimento	FCF290	5ª 13:40-17:00	Carolina Araújo	301

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2252-8035 ramal 311 - Fax: (21) 2221.1470

E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br

DISCIPLINA	CODIGO	HORARIO	PROFESSOR	SALA
Lógica III	FCF612	2ª 08:40-12:00	Jean-Yves Beziau	301
Filosofia Política IV	FCF619	3ª 13:40-17:00	Marina Velasco	327
Filosofia da Natureza II	FCF643	3ª 17:00-20:20	Rafael Haddock-Lobo	312
Filosofia da Cultura I	FCF645	4ª 08:40-12:00	Adriany Mendonça	312
Filosofia da Ciência II	FCF651	3ª 08:40-12:00	Alberto Oliva	306
Filosofia da Cultura IV	FCF653	6ª 13:40-17:00	Fernando Rodrigues	301
Filosofia da Cultura IV	FCF653	6ª 13:40-17:00	Rafael Haddock-Lobo	301
História da Filosofia no Brasil II	FCF655	2ª 08:40-12:00	Luiz Alberto Cerqueira	306
Filosofia da Linguagem III	FCF659	2ª 13:40-17:00	Roberto Horácio	312
Filosofia da Matemática I	FCF700	5ª 08:40-12:00	Leonardo Jordão	306

#### DISCIPLINAS OFERECIDAS PARA OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	CURSO	HORÁRIO	PROFESSOR	SALA
FCF110	Filosofia I	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 07:00-10:20	Maurílio Machado	406
FCF111	Filosofia II	CIÊNCIAS SOCIAIS	2ª 08:40-12:00	Rodrigo Cid	402A
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA	4ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA	6ª 08:40-12:00	Thiago Cabrera	303B
FCF110	Filosofia I	HISTÓRIA (NOTURNO)	4ª 18:00-21:40	Vitor Bragança	303B
FCF111	Filosofia II	HISTÓRIA (NOTURNO)	6ª 18:00-21:40	Vitor Bragança	303B
FCF110	Filosofia I	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Maurílio Machado	303B
FCF111	Filosofia II	PSICOLOGIA	4ª 13:00-16:30	Rodrigo Cid	301
FCF472	Introdução a Filosofia	ENFERMAGEM	6ª 13:40-17:00	Leonardo Jordão	312
FCF351	Lógica Clássica	BIBLIOTECONOMIA	4ª 14:50-18:20	Leonardo Jordão	P. Vermelha

#### PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS (na ordem que aparecem na grade horária)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF361 – Lógica I</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica de primeira ordem.

### **PROGRAMA**

O curso visa dar uma introdução geral aos principais conceitos e métodos da lógica proposicional e predicativa de primeira ordem clássica. Serão estudadas noções como as de linguagem formal, verdade, quantificação, tautologia, sentença válida, consequência tautológica e consequência lógica.

### **BIBLIOGRAFIA**

MORTARI, C., *Introdução à Lógica*, Editora da Unesp (2001)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF135 – História da Filosofia Antiga V  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de um ou mais problemas do pensamento antigo.

## PROGRAMA

### 1. Objetivos

O curso pretende ser uma introdução aos diálogos platônicos, abordando os aspectos formais e filosóficos de sua estrutura.

### 2. Programa

2.1 A questão do gênero dialógico: Sófron, Epicarmo e Zenão de Eléia.

2.2 Os sentidos, a interlocução e o valor filosófico.

2.3 As trelógicas de Trasilos

2.2.1. Tetralogia 1: *Euthýphron*, *Apologia*, *Críton*, *Fédon*

## BIBLIOGRAFIA

DIÓGENES LAÉRCIOS. *Vida e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução de Mário da Gama Khoury. Brasília: Editora da UnB, 1988.

PLATÃO. *Êutifron, Apologia de Sócrates, Críton*. Tradução, introdução e notas de José Trindade Santos. 3ª.ed. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1992.

\_\_\_\_\_. *Fedro*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. da Univ. do Pará, 1980.

\_\_\_\_\_. *Fédon*. Introdução, versão do grego e notas de Maira Tereza Schiappa de Azevedo. Coimbra: INIC, 1983.

Prolégomènes à la philosophie de Platon. Texte établi par L.G. Westernink et traduit par J. Trouillard. Paris: Les Belles Lettres, 1990.

Obs: O curso dá continuidade a disciplina História da Filosofia Antiga IV, ministrado no 1.º semestre/2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF136 – História da Filosofia Antiga VI  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de uma ou mais questões do pensamento antigo.

## PROGRAMA

A Metafísica de Aristóteles é talvez o texto clássico que mais suscitou interesse e mais recebeu transformações interpretativas ao longo do séc. XX e também o texto clássico que mais tenha desempenhado influências nas mais diversas correntes da filosofia contemporânea. Notadamente, a partir da obra de Jaeger (1912), os seus livros foram diversas vezes desmembrados, arrumados e rearrumados, segundo as mais diversas hipóteses, construídas, na maioria das vezes, pelo chamado método genético de análise filológica e filosófica<sup>1</sup>. Após um século de estudos e inúmeras controvérsias, algumas considerações importantes merecem ser levadas em conta e partilham de aceitação geral. Primeiro, que quaisquer que sejam as datas de redação dos livros, eles de fato reúnem resultados de diversos períodos de pesquisa e docência de Aristóteles e, a despeito de unidade e coerência internas da obra como um todo, podem ser vistos e estudados em blocos assaz independentes entre si – o que justifica o estudo de seus livros em separado, como tem sido feito nas traduções comentadas mais recentes. Segundo, que os livros que compõem a Metafísica são textos de uso letivo (akroamatiká), com as peculiaridades e rigores próprios de uma linguagem de uso interno (esoterikós)<sup>2</sup>, o que deve nortear o cuidado do estudioso para não perder o sentido destas peculiaridades próprias do rigor filosófico, ainda que um texto assim, de fato, requisite a leitura de um pesquisador e dificulte uma abordagem leiga. Por isso, também é preciso compensar o estilo concentrado e técnico com comentários esclarecedores; um estudo sem esse mínimo de apoio torna-se ininteligível fora de círculos bastante restritos. Além dessas rápidas considerações gerais sobre a Metafísica, cabe ver as particularidades dos livros sobre os quais pretendemos trabalhar neste período.

### Livro I (A)

Trata-se, evidentemente de um livro introdutório, mas o problema central, a apresentação da investigação dos primeiros princípios e causas, recebe duas abordagens articuladas entre si. Primeiro, a ciência dos primeiros princípios, ou filosofia primeira, é apresentada a partir de uma hierarquia genética do conhecimento desde o mais imediato promovido pelas sensações até a atividade teórica mais elevada. Aristóteles desdobra o surgimento da filosofia pela natureza do homem que o leva por si a conhecer e a conhecer cada vez mais o que é mais digno de conhecimento: a totalidade una do real, seus princípios mais fundamentais e últimos fins. Depois, a Filosofia, como esta ciência dos primeiros princípios,

<sup>1</sup> “[...] i diversi studiosi, applicando i canoni dell’interpretazione genética, sono parvenuti a dimostrare tutto e il contrario di tutto.” Reale (1997), p.10

<sup>2</sup> “Ripetizioni, fratture formali, salti, brachilogie, sciutezza e rigidezza linguistiche e stilistiche sono costanti.” idem

é apresentada em sua história desde Tales. Assim configura-se uma primeira História da Filosofia, orientada por uma perspectiva filosófica clara: o desenvolvimento da elaboração dos primeiros princípios como a teoria aristotélica das quatro causas. Cada filósofo trará alguma contribuição para este desdobramento teleológico, evidenciando algum ou alguns dos aspectos da teoria: os primeiros fisiólogos alcançarão a causa material, os Pitagóricos a causa formal etc., até Platão, que já as vislumbra todas mas não completamente articuladas entre si. – Aliás, é particularmente importante a crítica operada sobre a teoria platônica no cap. 9, que será, entre outros aspectos, um dos pilares da tese de Jaeger (1912)(1923) sobre o desenvolvimento do pensamento de Aristóteles como afastamento das doutrinas platônicas.

#### Livro IV (□)

Aqui, de fato, Aristóteles começa a tratar positivamente dos primeiros princípios que constituem o tema de uma investigação ontológica. Esta filosofia primeira apresenta-se como a ciência do 'ente enquanto ente' i.e. como ciência da 'entidade' (ousia) e seus predicados próprios. É apresentado o problema da plurivocidade do ente e do sentido de se falar de uma unidade diretriz de sentido (que os ingleses chamam de 'focal meaning') para as várias formas de 'dizer que algo é' (segundo o esquema das categorias, segundo a entidade ou o que nela coincide, como verdadeiro ou falso, como potência ou realização). Neste livro também são formulados dois princípios fundamentais para o conhecimento e diferenciação dos entes: o princípio de não contradição (PNC) e o princípio do terceiro excluído (PTE). Boa parte do livro busca defender a validade e necessidade do PNC que, por ser um princípio primeiro, não pode ser demonstrado segundo o modelo de demonstração científica dos Segundos Analíticos. Aristóteles empreende uma argumentação que ele intitula 'demonstração por refutação'. Para esta refutação dialética, é necessário um adversário, que o filósofo vai buscar entre os principais pensadores que parecem se lhe opor: Heráclito, Crátilo, Protágoras e outros. A estratégia de argumentação utilizada por Aristóteles para defender o PNC é uma perspectiva das mais importantes para pensar as formas de linguagem de conhecimento, os cruzamento entre diversos modos de racionalidade, e os problemas de método envolvidos numa reflexão lógica e ontológica fundamental. Não é à toa que este texto tornou-se, contemporaneamente, objeto de estudo de todas as linhas interpretativas filosóficas interessadas nas questões do Estagirita, desde os estudos de lógica formal e teoria do conhecimento até os estudos de filosofia prática sobre intencionalidade, passando, obviamente, pelo questionamento ontológico das suas posições realistas, pragmáticas, fenomenológicas (no sentido grego de 'dizer o que se mostra' – legein ta phainomena).

Forma(s) de avaliação: prova escrita.

## **BIBLIOGRAFIA**

Básica

\*Metafísica, ed. Trilingüe, Madrid, Gredos, 1982 (Ed. V. G. Yebra)

Ótima tradução, bastante fiel ao texto estabelecido por W. Jaeger, o cotejo com o texto grego e a tradução latina de Moerbecke (maior parte) são muito úteis, especialmente para a construção de conceitos em português mais calcados nos lexemas gregos.

ou

\*La Métaphysique. Paris, Vrin, 1981 (Ed. J. Tricot)

Tradução por demais parafrásica, e assim datada, contudo a edição comporta boas notas, sobretudo referentes aos comentadores antigos.

ou

\*La Metafísica. Napoli, Loffredo, 1968 (Ed. G. Reale); edição renovada e acrescida do texto grego: Milano, 1995; e traduzida para o português: São Paulo, Loyola, 2002

Tradução boa, com valiosas notas atualizadas na reedição de 1995 e ótima introdução. A tradução portuguesa tem o mérito de tornar acessíveis os trabalhos do tradutor e comentador italiano.

ou

\*Metaphysics. Cambridge, Harvard, 1933 (1996) (Ed. Tredennick)

A edição tem a praticidade da coleção Loeb: de bolso, resistente, bilíngüe, notas contidas.

ou

\*Metaphysics. Oxford, Clarendonian press, 1924 (1997) (Ed. D. Ross), a tradução encontra-se na reedição da coletânea das obras de Aristóteles: The complete Works of Aristotle, Princeton, 1985 (Ed. J. Barnes)

Ótima edição crítica comportando um excelente aparato de notas; mesmo se sua tradução já foi superada em algumas partes por traduções recentes, ainda é referência em língua inglesa.

ou

\*Metafísica. Porto Alegre, Globo, 1969 (Ed. L. Vallandro)

Tradução da tradução inglesa de Ross.

### Complemento

Alexander of Afrodisias, On Aristotle's Metaphysics 4, Ithaca, Cornell, 1989 (Ed. R. Sorabji)

AQUINO, Thomas. In Metaphysicam Aristotelis commentaria, ed. Cathala, Torino, 1950

AUBENQUE Pierre. Le Problème de l'être chez Aristote, Paris, PUF, 1962, 5a ed. 1983

BERTI, Enrico. L'unità Del sapere in Aristotele, Padova, 1965.

\_\_\_\_\_. Aristóteles no século XX, trad. D. Macedo, São Paulo, Loyola, 1997.

\_\_\_\_\_. As razões de Aristóteles, São Paulo, Loyola, 1998 (Ed. D. Macedo).

FARIA, Maria do Carmo B. Primeira Leitura da Metafísica de Aristóteles, coleção Teses, Rio de Janeiro: UFRJ.

HEIDEGGER, Martin. Questions I et II. Qu'est-ce que la métaphysique? Paris: Gallimard, 1968, 1990.

\_\_\_\_\_. Identidade e diferença. A Constituição Onto-teo-lógica da Metafísica. Hegel e os Gregos. Que é Metafísica. São Paulo: Abril Cultural, 2ed. 1983 (Ed. E. Stein).

\_\_\_\_\_. Introdução à metafísica. Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1970 (Ed. E. Carneiro Leão).

IRWIN, Terence H. Aristotle's first principles, Oxford, Clarendonian press, 1988

JAEGGER, Werner. Aristoteles, Grundlegung einer Geschichte seiner Entwicklung, Berlin, 1923. (em espanhol: México, F.C.E., 1992, Ed. J. Gaos).

\_\_\_\_\_. Studien zur Entstehungsgeschichte der Metaphysic des Aristoteles, Berlin, 1912

MICHELET Karl Ludwig. Examen critique de l'ouvrage d'Aristote intitulé Métaphysique, Paris, Vrin, 1982

MOREAU Joseph. Aristote et Son école, Paris, PUF, 1962, 2ed. 1985

OWENS Joseph. The Doctrine of Being in the Aristotelian 'Metaphysics', Toronto, Pont. Inst. Med. Studies, 1951, 3 ed. 1978

REALE, Giovanni. Guida alla lettura della "Metafisica" di Aristotele, Roma, Laterza, 1997

\_\_\_\_\_. Introduzione a Aristotele, Roma, Laterza, 1974

WIELAND, W. "Inquiry into Principles," [Barnes et al., v. 1] 127-140.

\_\_\_\_\_. "The Problem of Teleology," [Barnes et al., v. 1] 141-160.

Bibliografia suplementar adicional disponível em: <http://www.pec.ufrj.br/ousia/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF234 – História da Filosofia Medieval I</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento medieval.

### **PROGRAMA**

Introdução geral à Filosofia Patrística Oriental e Ocidental.

Estudo mais aprofundado, através da leitura de textos, de:

- 1) Escola de Alexandria: Clemente de Alexandria e Orígenes
- 2) S. Agostinho.

### **BIBLIOGRAFIA**

AGOSTINHO. *Confissões*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BOEHNER, P. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. Petrópolis: Vozes, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF632 – História da Filosofia Medieval IV</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Estudo de um ou mais temas do pensamento medieval.

### **PROGRAMA**

O curso, que terá o formato de um seminário, consistirá em uma abordagem do tema da individuação a partir da obra de Duns Scotus.

Será suposto algum conhecimento sobre noções fundamentais para a tradição medieval. A maior parte da bibliografia primária do curso não se encontra traduzida para português.

### **BIBLIOGRAFIA**

DUNS SCOTUS. Ordinatio 2, distinção 3, parte 2, questões 1-6.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF634 – História da Filosofia Moderna III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de uma ou mais obras do pensamento moderno.

## PROGRAMA

O curso será um prosseguimento dos estudos iniciados no semestre 2011.1, na disciplina História da Filosofia Moderna VI (FCF-336). Trata-se do tema da Refutação do Idealismo na *Crítica da Razão Pura*, de Kant, em conexão com seção da mesma obra intitulada “Dedução Transcendental das Categorias”. Farei uma revisão geral das principais conclusões alcançadas acerca da Dedução Transcendental da edição B da CRP e dos três principais momentos em que Kant apresenta nessa obra seu projeto de uma refutação do idealismo: o quarto Paralogismo da Dialética Transcendental da primeira edição da obra, chamado “Paralogismo da Idealidade (da relação exterior)” (A367-380); a sub-seção (B274-279), presente apenas na segunda edição da *Crítica*, do tópico dedicado aos Postulados do Pensamento Empírico em Geral, situado no interior da Analítica dos Princípios, intitulada “Refutação do Idealismo”; e a nota do Prefácio a essa mesma segunda edição (BXXXIX-XLI), em que o Filósofo apresenta uma sumária reformulação do que ele assume ser o percurso argumentativo fundamental da tarefa pretendida na seção acima mencionada da Analítica dos Princípios. Em seguida, abordarei a resposta de Kant à recensão Feder-Garve no Anexo dos *Prolegômenos*, a “Observação geral acerca do sistema dos princípios” (CRP, B288) e, principalmente, as seguintes “Reflexões” sobre o tema produzidas a partir de 1788: R5653, 5654 (após 13 de outubro de 1788); R5709 (final da década de 80); R6311-6317 (outono de 1790) e R6323 (de abril a agosto de 1793). A distribuição do tempo do curso a cada uma dessas partes será decidida a partir do andamento das aulas. O curso não tem um caráter introdutório ao pensamento de Kant.

## BIBLIOGRAFIA

Básica

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.

\_\_\_\_\_. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

\_\_\_\_\_. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

Complemento

ALLISON, H.E. *Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense*. (revised & enlarged edition) New Haven and London: Yale University Press, 2004.

ALMEIDA, Guido. “Dedução Transcendental”: o cartesianismo posto em questão. In: *Analytica*. Volume 3, número 1 1998, ISSN – 14-3003 – pp.135-156.

Largo de São Francisco de Paula, 1 sala 310 - Centro - 20051-070 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2252-8035 ramal 311 - Fax: (21) 2221.1470

E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br

- BIRD, Graham. *The Revolutionary Kant*. Chicago and La Salle, Open Court, 2006.
- CAIMI, M. *La déduction transcendentale dans la deuxième édition de la Critique de la raison pure*. Paris, Publications de la Sorbonne, 2007.
- DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997
- GUYER, P. *Kant and The Claims of Knowledge*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- GUYER, Paul (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.
- HEIDEGGER, M. *Kant und das Problem der Metaphysik*. Frankfurt/M : Vittorio Klostermann, 1965
- LANDIM, Raul. "Do 'Eu penso' cartesiano ao 'Eu penso' kantiano". In: *Studia Kantiana*, volume 1, número 1, Rio de Janeiro: 1998. pp.263-290.
- LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.
- \_\_\_\_\_. "Kant's 'I think' versus Descartes' 'I am a thing that thinks'". In: *Kant and the Early Moderns*. Ed. Longuenesse, B. & Garber, D. Princeton, Princeton University Press, 2008, 9-29.
- PATON, H. J. *Kant's Metaphysic of Experience*. New York: George Allen & Unwin LTD, The Humanities Press, 1965 (4<sup>th</sup> impression).
- PEREZ, D.O. (org.) *Kant no Brasil*. São Paulo, Escuta, 2005.
- PRAUSS, Gerold. *Erscheinung bei Kant*. Berlin, de Gruyter, 1971.
- ROUSSET, Bernard. *La doctrine kantienne de l'objectivité*. Paris, J. Vrin, 1967.
- STRAWSON, P.F. *The bounds of sense; an essay on Kant's Critique of Pure Reason*. London, Methuen & Co Ltd, 1966.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF353 – História da Filosofia Contemporânea I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

### **PROGRAMA**

Leitura e comentário crítico de "Teoria do Conhecimento" de A. Oliva.

### **BIBLIOGRAFIA**

OLIVA, A. Teoria do Conhecimento. Editora Zahar, RJ.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF636 – História da Filosofia Contemporânea II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Estudo de um ou mais autores do pensamento contemporâneo.

### PROGRAMA

Estudo envolvendo discussão do pensamento contemporâneo enfocando as filosofias de Immanuel Kant e Michel Foucault.

Como pensar em uma ontologia crítica da atualidade? Crítica no sentido de posicionar o hoje como questão filosófica, como fez Foucault a partir de Kant, e Kant a partir de sua indagação “**Was ist Aufklärung?**” Identifica-se, com esta questão, como uma resposta digna do nome, que ele é um *êthos filosófico*, uma atitude crítica permanente de nosso ser histórico, e, assim, diagnosticando o que nós somos hoje. Neste curso, objetivamos fazer uma análise referente à relação entre *Aufklärung* e crítica, na qual levanta-se o problema do “que somos nós” na atualidade, e, por conseqüência, problematiza-se também o que é a modernidade como ponto de partida para a filosofia.

Forma de avaliação: trabalho escrito entregue ao fim do período.

### BIBLIOGRAFIA

FOUCAULT, Michel. Qu'est-ce que les Lumières?», *Magazine Littéraire*, nº 207, mai 1984, pp. 35-39. (Retirado do curso de 5 de Janeiro de 1983, no Collège de France). Traduzido a partir de FOUCAULT, Michel. *Dits et Écrits*. Paris: Gallimard, 1994, Vol. IV, pp. 679-688/ *Dits et Écrits*, 2001, Vol. II, pp. 1381-1397.

\_\_\_\_\_. Qu'est-ce que la critique? Critique et *Aufklärung*. *Bulletin de la Société française de philosophie*, Vol. 82, nº 2, pp. 35 - 63, avr/juin 1990 (Conferência proferida em 27 de maio de 1978). Tradução de Gabriela Lafeté Borges e revisão de Wanderson Flores do Nascimento.

KANT, Immanuel. *Was ist Aufklärung* (1784); Immanuel Kant – Trad. de Artur Mourão; disponível online.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF435 – História da Filosofia Contemporânea V  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Estudo de um ou mais problemas do pensamento contemporâneo.

## PROGRAMA

I) O estruturalismo linguístico e antropológico:

- Da teoria da língua de F. de Saussure à antropologia estrutural de Cl. Lévi-Strauss;
- O método estrutural e a filosofia estruturalista;
- Fenomenologia e estruturalismo: a questão do sujeito.

II) A filosofia marxista:

- A teoria da alienação do jovem Marx;
- O conceito marxista de ideologia;
- Discussão do conceito marxista de ideologia por K. Mannheim e P. Ricoeur;

III) Psicanálise e filosofia:

- O discurso freudiano;
- A apropriação do discurso freudiano pela fenomenologia hermenêutica de P. Ricoeur;
- Marx e Freud: necessidade e desejo.

## BIBLIOGRAFIA

- CALVEZ, J. I. *O pensamento de Karl Marx*, t.1,t.2, trad. port., Porto:Tavares Martins, 1966;
- CHAUI, M. *O que é ideologia*, São Paulo: Brasiliense, 1980;
- FREUD, S. *Introduction à la Psychanalyse*, trad.fr., Paris: Payot, 1973 ;
- \_\_\_\_\_. *Conferências introdutórias sobre psicanálise*, trad. br., Rio : Imago, 1976;
- \_\_\_\_\_. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*, trad. br., Rio:Imago, 1973;
- \_\_\_\_\_. *Metapsicologia*, trad. br., Rio: Imago, 1974;
- HELLER, A., *La théorie des besoins chez Marx*, Paris : Union Générale d'Éditions, 1977 ;
- FOUCAULT, M. *Les mots et les choses*, Paris : Gallimard, 1966;
- JARDIM ANDRADE, R. *Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique*, Lille: ANRT, 2000;
- \_\_\_\_\_. "A Antropologia estrutural: uma proposta ética", *Temas e Textos* (Revista do IFCS/UFRJ), Rio de Janeiro, 1991;
- \_\_\_\_\_. "Ideologia e utopia segundo Karl Mannheim", in *Areté* (Revista do Depto. de Filosofia da USU), nº 0, agosto de 1994;
- \_\_\_\_\_. *A contribuição da psicanálise freudiana para uma nova compreensão da existência, segundo o pensamento de Paul Ricoeur*, (t. 1, t. 2), Dissertação de mestrado, UFRJ/IFCS, 1984;
- LACAN, J. *Écrits*, Paris: Seuil, 1966;
- LAPLANCHE, J. e PONTALIS, J.-B. *Vocabulário da psicanálise*, trad. port., Santos, Lisboa: Martins Fontes, Moraes, 1979;

- LÉVI-STRAUSS, C. *Les structures élémentaires de la parenté*, Paris, PUF, 1949; reeditado, Paris:Mouton, 1967;
- \_\_\_\_\_. “Introduction à l’oeuvre de Marcel Mauss”, in Marcel Mauss, *Sociologie et Anthropologie*, Paris:1950, p. XIX – LII;
- \_\_\_\_\_. *Tristes tropiques*,Paris: Plon, 1955;
- \_\_\_\_\_. *La pensée sauvage*, Paris: Plon, 1962;1985;
- \_\_\_\_\_. *Anthropologie structurale*, Paris: Plon, 1974;
- \_\_\_\_\_. *Anthropologie structurale deux*, Paris: Plon,1973
- MANNHEIM, K. *Ideologia e utopia*, trad. br.,Rio de Janeiro: Zahar, 1972;
- MARC-LIPIASNI, M. *Le structuralisme de Lévi-Strauss*, Paris:Plon, 1973;
- MARCUSE, H, *Ideologia da sociedade industrial*, Rio de Janeiro: Zahar, 1973;
- MARX, K, *Contribution à la Critique de la philosophie du droit de Hegel*, trad.fr., Paris:Aubier, 1971 ;
- \_\_\_\_\_. *Les Manuscrits de 1844*, in K. Marx, F. Engels, *La première critique de l’économie politique, écrits de 1843-1844*, trad.fr., Paris:1971,UGE, 10/18 ;
- \_\_\_\_\_. e Engels, F. *A ideologia alemã*, trad. br., São Paulo: Martins Fontes, 1998;
- MÉSZÁROS, I. *Marx: a teoria da alienação*, trad. br., Rio de Janeiro: Zahar, 1981;
- PAPAIANNOU, K. *De Marx et du marxisme*, Paris: Gallimard, 1983 ;
- PIAGET, J. *O estruturalismo*, trad. br., S. Paulo, DIFEL, 1079;
- RICOEUR, P. *De l’interprétation:essai sur Freud*. Paris:Seuil, 1965 ;
- \_\_\_\_\_. *Le conflit des interprétation: essais d’herméneutique*, Paris:Seuil, 1969 ;
- \_\_\_\_\_. *Ideologia e Utopia*, trad. port., Lisboa: Edições 70, 1991;
- ROSDOLSKY, R. *Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx*, trad. br., Rio de Janeiro: UERJ/Contraponto, 2001;
- SAUSSURE, F. de. *Cours de linguistique générale*, éd. Critique préparée par Tullio de Mauro, trad. Fr.,Paris: Payot, 1983.
- SCHAFF, A. *La alienación como fenómeno social*, trad. esp., Barcelona: Editorial Critica, 1979



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF436 – História da Filosofia Contemporânea VI  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Estudo de uma ou mais questões do pensamento contemporâneo.

### **PROGRAMA**

O curso pretende discutir as principais características do discurso moral, a partir do livro *Lições sobre ética* de E. Tugendhat.

#### I. Elucidação do fenômeno moral

- Ética e Moral
- Principais características dos juízos morais
  1. Caráter prescritivo
  2. Relação a um conceito de “bom”

#### II- Perspectivas de fundamentação da moral

1. Perspectiva tradicionalista: recurso a uma autoridade (ser transcendente)
2. Recurso à racionalidade
  - 2.1. Kant: Razão pura prática
  - 2.2. Habermas: Razão comunicacional
3. Recurso a sentimentos
  - 3.1. Utilitarismo
  - 3.2. Emotivismo
  - 3.3. Expressivismo
4. Recurso ao Contrato

#### III. Perspectivas neo-aristotélicas

- A “boa vida”
- Valores e Virtudes

### **BIBLIOGRAFIA**

TUGENDHAT E. *Lições sobre Ética*. Petrópolis: Vozes 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF362 – Estética I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

Introdução aos principais problemas da estética.

## PROGRAMA

Introdução aos problemas da estética a partir de comentários sobre o pensamento de Aristóteles, Platão, Kant, Hegel, Nietzsche, Adorno, Marcuse e Danto.

Serão examinados ao longo do curso alguns problemas do domínio da estética – como o do caráter contraditório dos juízos de gosto, o da qualificação de certos objetos sensoriais como belos ou feios, o da enunciação de juízos de valor acerca de criações com qualidades estéticas, o da função cognitiva das produções artísticas e o da distinção de determinadas produções humanas como obras de arte – através do pensamento de Aristóteles, Platão, Kant, Hegel, Nietzsche, Adorno, Marcuse e Danto.

## BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, T.W. *Teoria Estética*. Lisboa, Edições 70, 2008.
- ARISTÓTELES. “Poética”: in *Col. Os Pensadores*. São Paulo, Nova Cultural, 2000.
- BAYER, Raymond. *História da Estética*. Lisboa, Editorial Estampa, 1979.
- DANTO, Arthur. *A transfiguração do lugar-comum*. São Paulo, Cosac Naify, 2005.
- FISCHER, Ernst. *A Necessidade da Arte*. Rio de Janeiro, LTC Editora, 1983.
- HEGEL, Georg W. F. *Curso de Estética. O Belo na Arte*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- KANDINSKY, Wassily. *Do espiritual na arte e na pintura em particular*. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1995.
- MARCUSE, Herbert. *A Dimensão Estética*. Lisboa, Martins Fontes, 1981.
- NIETZSCHE, F.W. *A Origem da Tragédia*. São Paulo, Editora Moraes, 1984.
- PLATÃO. *Hípias Maior*. Lisboa, Edições 70, 2000.
- \_\_\_\_\_. *O Banquete; ou, Do Amor*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997
- PLOTINO. “Do Belo”: in *Tratados das Enéadas* (p. 205-270). São Paulo, Polar, 2002.
- TÜRCKE, Christoph. “O Belo irresolvido: Kant e a tirania do relativismo na arte”: in *KANT – Crítica e Estética na Modernidade*. São Paulo, Ed. SENAC, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF108 – Ética I</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Introdução aos principais problemas da ética.

### **PROGRAMA**

Leitura e comentário crítico do livro "Que Devo Fazer?" de M. Canto-Sperber e R.Uwen.

### **BIBLIOGRAFIA**

SPERBER, M. Canto e UWEN, R. Que Devo Fazer? Ed. Unisinos. São Leopoldo (RS).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF599 – Teoria do Conhecimento IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

**EMENTA**

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da teoria do conhecimento.

**PROGRAMA**

A disciplina pretende apresentar e analisar alguns textos clássicos da filosofia analítica do século XX relacionados ao problema da linguagem e conhecimento. Os autores e respectivos textos são:

- 1) Frege: Sobre Sentido e Referência.
- 2) Frege: Conceito e Objeto.
- 3) Frege: O Pensamento.
- 4) Russell: Sobre a Denotação.
- 5) Russell: Atomismo lógico.
- 6) Wittgenstein: Investigações Filosóficas §§ 145-155, 179-192, 195-219 (sobre seguir regras)
- 7) Wittgenstein: Investigações Filosóficas §§ 243-314 (“argumento da linguagem privada”)

**BIBLIOGRAFIA**

FREGE. Sobre Sentido e Referência.

\_\_\_\_\_. Conceito e Objeto.

\_\_\_\_\_. O Pensamento.

RUSSELL. Sobre a Denotação.

\_\_\_\_\_. Atomismo lógico.

WITTGENSTEIN. Investigações Filosóficas §§ 145-155, 179-192, 195-219 (sobre seguir regras) e §§ 243-314 (“argumento da linguagem privada”)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF442 – Metafísica II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Análise de uma ou mais questões da metafísica.

### PROGRAMA

Explicar o que é metafísica e qual a distinção com a epistemologia.

Analisar a questão “o que é uma lei da natureza?”.

Analisar quatro abordagens para a questão: o regularismo (Berofsky, 1968), o conectivismo (Mumford, 2004), o substantivismo *in res* (Armstrong, 1983) e o substantivismo *ante rem* (Tooley, 1977, 1987).

Explicar o que é um artigo acadêmico, como se cita e como se faz referência.

Avaliação: preparar um artigo acadêmico tratando a questão.

### BIBLIOGRAFIA

ARMSTRONG, David (1983). *What is a law of nature?* Cambridge: Cambridge University Press.

BEROFSKY, Bernard (1968). “The regularity theory”. *Noûs*: vol. 2, n. 4, pp. 315-340.

MUMFORD, Stephen (2004). *Laws in nature*. Routledge: New York.

TOOLEY, Michael (1977). “The nature of laws”. *Canadian Journal of Philosophy*: n. 7, pp. 667-698.

\_\_\_\_\_ (1987). *Causation*. Oxford: Clarendon Press.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF444 – Metafísica IV  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Estudo das idéias de um ou mais pensadores sobre a metafísica.

### PROGRAMA

O curso terá a forma de um seminário de leitura de capítulos selecionados do livro VII (Z) da *Metafísica* de Aristóteles. Trataremos, em particular, de analisar as “candidaturas” das noções de “essência” (Z 4-6, 10-11 e 17) e de “universal” (Z 13-16) ao posto de substância. Apesar de se tratar da continuação do trabalho realizado no semestre passado, o curso é concebido de modo a não exigir pré-conhecimento do aluno com relação a trechos anteriores do livro Z ou de outras obras de Aristóteles.

### BIBLIOGRAFIA

Básica

ARISTÓTELES. *Metafísica. Livros VII-VIII*, trad. L. Angioni, Campinas, IFCH/Unicamp, 2002.

\_\_\_\_\_. *Metafísica*, trad. G. Reale, São Paulo, Loyola, 2002.

\_\_\_\_\_. *Metaphysics. Books Z and H*, trad. D. Bostock, Oxford, Clarendon Press, 1994.

ARISTOTLE. *Selections*, trad. T. Irwin e G. Fine, Indianapolis, Hackett, 1995.

*Aristotle's Metaphysics*. ed. W. D. Ross, Vol. II, Oxford, Clarendon Press, 1924.

Complemento (cf. tb. <http://notitiarei.edublogs.org>):

ANGIONI, L. *As noções aristotélicas de substância e essência. O Livro VII da Metafísica de Aristóteles*, Campinas, Editora Unicamp, 2008.

AQUINO, Tomás de. *Comentario al Libro VII de la Metafísica de Aristóteles*, Pamplona, Cuaderno de Anuario Filosófico, 1994.

GALLUZZO, G. e MARIANI, M. *Aristotle's Metaphysics Book Z: The Contemporary Debate*, Pisa, Edizioni della Normale, 2006.

POLITIS, V. *Aristotle and the Metaphysics*, London/New York, Routledge, 2004.

RAPP, Ch. (ed.). *Metaphysik. Die Substanzbücher (Zeta, Eta, Theta)*, Berlin, Akad. Verl., 1996.

WEDIN, M. V. *Aristotle's Theory of Substance*, Oxford, Oxford University Press, 2000.

ZINGANO, M. (ed.). *Sobre a Metafísica de Aristóteles*, São Paulo, Odysseus, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF590 – Seminário de Licenciatura I</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>02</b>

### **EMENTA**

Análise e avaliação de métodos e materiais didáticos para a aprendizagem da filosofia no ensino médio.

### **PROGRAMA**

*Na primeira parte*, introdutória, do curso trataremos de duas concepções contemporâneas acerca de duas possíveis finalidades da *pedagogia*: a finalidade dêitica (Gumbrecht, 2010; Bollnow, 1971)—perspectiva *propositiva*; e a finalidade de ser dispositivo de economia entre poder e prazer (Foucault, 1999) – perspectiva *crítica*. *Na segunda parte*, trataremos de duas possíveis finalidades do *ensino da filosofia*; (i) crítica ao niilismo da civilização moderna (Müller-Lauter, 2009); (ii) formação política (Platão, A República).

Uma vez estabelecidas essas finalidades (provisórias, na medida em que circunscritas aos autores escolhidos), analisaremos (terceira parte do curso) quais os materiais didáticos à disposição dos professores atenderiam a elas.

Avaliação: Apresentação de seminários em grupo.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BOLLNOW, O. F. *Pedagogia e Filosofia da Existência*. Trad. Hermógenes Harada. Petrópolis: Vozes, 1971.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade, vol. 1: a vontade de saber*. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. G. Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- GUMBRECHT, H.U. *Produção de Presença – o que o sentido não consegue transmitir*. Trad. Ana Isabel Soares. Rio de Janeiro : Contraponto, PUC-Rio, 2010.
- MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. *Nietzsche, sua filosofia dos antagonismos e os antagonismos de sua filosofia*. Trad. Clademir Araldi. São Paulo: Unifesp, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF600 – Seminário de Licenciatura II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 02

### EMENTA

Desenvolvimento de métodos e materiais didáticos para a aprendizagem da filosofia no ensino médio.

### PROGRAMA

O curso será estruturado, em um primeiro momento, a partir de aulas expositivas em que se pretende desenvolver um debate teórico acerca da metodologia do ensino de filosofia em geral e especificamente no ensino médio. Partiremos, primeiramente, dos textos produzidos por Friedrich Nietzsche quando este era professor de Filologia na Universidade da Basileia – sobretudo as conferências postumamente publicadas intituladas *Schopenhauer educador* e *Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino*. Em um segundo momento, tendo em vista as questões colocadas nos debates teóricos e os temas trazidos pelos alunos, serão desenvolvidos seminários em que métodos e materiais didáticos para o ensino de filosofia possam ser avaliados.

Avaliação: Apresentação de seminários em grupo.

### BIBLIOGRAFIA

- BOURDIEU, Pierre. *A juventude é apenas uma palavra*. In: BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1983. p.112-121.
- DIAS, Rosa Maria. *Nietzsche Educador*. São Paulo: Scipione, 2003.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Escritos sobre Educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC - Rio, 2003.
- RANCIÈRE, Jacques. *O Mestre Ignorante*. Tradução Lillian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SANTORO, Fernando (org.), *Filosofia: Materiais Didáticos*, Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF121 – Antropologia Filosófica I</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Introdução aos principais problemas da antropologia filosófica.

### **PROGRAMA**

O curso visa problematizar as principais questões concernentes às concepções filosóficas acerca do homem, através da compreensão do que seria uma antropologia filosófica negativa, como a de Hobbes, e uma antropologia filosófica positiva, como a de Spinoza.

### **BIBLIOGRAFIA**

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

SPINOZA, B. de. *Ética*. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF285 – Seminário de Hist. da Fil. Moderna II</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Estudo e discussão de uma ou mais teses filosóficas representativas do pensamento moderno.

### **PROGRAMA**

Exame da concepção do mal em alguns autores modernos.

### **BIBLIOGRAFIA**

Será fornecida no início das aulas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF287 – Seminário de Hist. da Fil. Contemporânea II</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Estudo e discussão de um ou mais teses filosóficas representativos do pensamento contemporâneo.

### **PROGRAMA**

Com o propósito de tematizar uma questão contemporânea da filosofia, tomaremos o texto de Martin Heidegger, intitulado "O caminho para a linguagem", em "A Caminho da Linguagem", Vozes, Petrópolis, trad. Márcia C. Schuback. A intenção é ler e comentar o texto ao longo do semestre.

### **BIBLIOGRAFIA**

Livro acima.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF288 – Seminário de Estética</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da estética.

### **PROGRAMA**

O objetivo do curso é examinar o pensamento estético de Maurice Blanchot, explorando também suas conexões com a filosofia contemporânea, especialmente com o pensamento de Jacques Derrida e de Gilles Deleuze.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BLANCHOT, Maurice. *O espaço literário*. Tradução de Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco Editora, 1987
- \_\_\_\_\_. *O livro por vir*. Tradução de Maria Regina Louro. Lisboa: Relógio d'Água, 1984
- \_\_\_\_\_. *A parte do fogo*. Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

Uma bibliografia secundária será fornecida no primeiro dia de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF290 – Seminário de Teoria do Conhecimento  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da teoria do conhecimento.

### PROGRAMA

O problema do conhecimento no Fédon de Platão:

- Morte e gênero de vida
- O corpo como obstáculo ao conhecimento
- Contrariedade, geração e corrupção
- Idéia e reminiscência
- Argumentos para a imortalidade da alma

### BIBLIOGRAFIA

Básica

PLATÃO. *Fédon*. Tradução de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. In: PESSANHA, J. A. (org).  
\_\_\_\_\_. Diálogos. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os Pensadores]

\_\_\_\_\_. *Protágoras, Górgias, Fedão*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA,  
2002.

\_\_\_\_\_. *Fédon*. Tradução de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Brasília: UNB, 2000.

Complemento

BENSON, H. Platão. Tradução de Marcos Zingano. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BLUCK, R. S. Plato's Phaedo. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1955.

DIXSAUT, M. Platon: Phedon. Paris: Flammarion, 1999.

ROWE, C. Plato: Phaedo. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF612 – Lógica III</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Lógica avançada: modelos, conjuntos e lógicas não-classicas.

### **PROGRAMA**

Esse curso é a continuação do curso introdutório a lógica. Estudaremos teoria dos modelos, teoria dos conjuntos e várias lógicas não-clássicas, enfatizando as motivações e implicações filosóficas dessas teorias.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ABE, Jair Abe e PAPAVERO, Nelson. Teoria Intuitivo dos Conjuntos, Makron, São Paulo, 1991.
- BADIOU, Alain. O Ser e o Evento, Zahar/UFRJ, Rio de Janeiro, 1996.
- GABBAY, Dov and GUENTHNER, Franz (eds). Handbook of Philosophical Logic, Second Edition, Kluwer, Amsterdam, vol.1-12, 2001-2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF619 – Filosofia Política IV</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Ética, Política e Direito: análise de questões da filosofia política e do Direito e suas relações com a moralidade.

### **PROGRAMA**

O direito moderno surgiu como um domínio normativo diferente da moral. Desde então, a questão da relação que o direito guarda com a moral não tem cessado de suscitar controvérsias. Os perigos de uma desvinculação das duas áreas são tão imensos quanto os perigos de uma moralização direta do direito. O curso abordará algumas discussões contemporâneas sobre as relações entre direito e moral.

### **BIBLIOGRAFIA**

- DWORKIN, Ronald. *Levando os Direitos a Serio*, São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Uma questão de princípio*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- EDMUNDSON, William A. *Uma introdução aos direitos*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- HABERMAS, Jürgen. *Direito e Democracia*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.
- HART, H. *O conceito de Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Post Scriptum al Concepto del Derecho*. México: UNAM, 2000.
- RAZ, Joseph. *La autoridad del derecho*. México: UNAM, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Razão prática e normas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- VAZQUEZ, Rodolfo (ed.). *Derecho y Moral. Ensayos sobre un debate contemporáneo*. Barcelona Gedisa, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF643 – Filosofia da Natureza II</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Estudo monográfico do conceito de natureza a partir de texto de um autor moderno e/ou contemporâneo.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá em leitura e análise de alguns discursos de "Assim falou Zaratustra", de Nietzsche. Pretende-se concentrar a leitura no problema da leitura e da escrita filosófica.

### **BIBLIOGRAFIA**

NIETZSCHE. "Assim falou Zaratustra". Civilização Brasileira, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF645 – Filosofia da Cultura I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Conceito de cultura na filosofia.

### PROGRAMA

O objetivo do curso é discutir o estatuto da crítica à tradição de pensamento e à chamada cultura ocidental como um todo desenvolvida por Friedrich Nietzsche em uma de suas principais obras, *Genealogia da Moral*. A partir de uma leitura das três dissertações que compõem o livro, procuraremos compreender alguns dos principais eixos desenvolvidos pelo filósofo para estruturar o seu método genealógico e levar adiante sua crítica radical do pensamento metafísico. A análise de uma dupla origem dos valores morais, as reflexões relativas ao desenvolvimento da má consciência e as implicações da crença em ideais ascéticos na cultura ocidental constituem-se nas principais questões a serem abordadas ao longo do curso.

### BIBLIOGRAFIA

- DELEUZE, Gilles. *Nietzsche*. Tradução de Alberto Campos. Lisboa: Edições 70, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Nietzsche e a Filosofia*. Tradução de Antônio M. Magalhães. Porto: Rés, s/d.
- FOUCAULT, Michel. “Nietzsche, a genealogia e a história”, in. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- \_\_\_\_\_. *Nietzsche, Freud e Marx*. Tradução de Jorge Lima Barreto. São Paulo: Princípio, 1997.
- GIACÓIA JR, Oswaldo. *Labirinto da alma: Nietzsche e a auto-supressão da moral*. Campinas: Ed. Unicamp, 1977.
- MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a Verdade*. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- \_\_\_\_\_. *O Anticristo*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- \_\_\_\_\_. *O Crepúsculo dos Ídolos*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF651 – Filosofia da Ciência II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Análise das questões especiais da filosofia da ciência.

### PROGRAMA

1. O Modelo empirista clássico: o **Novum Organum** e a nova indução
2. O Empirismo Lógico: A Construção Lógica do Mundo e a Verificabilidade como Critério de Cientificidade
3. O Racionalismo Crítico de Popper: A Refutabilidade como Critério de Demarcação
4. Thomas Kuhn: Paradigmas e incomensurabilidade
5. O anarquismo epistemológico de Paul Feyerabend
6. A Ciência como Construção Social
7. Ciências Sociais: o desafio da cientificidade

### BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVA, A (2007) *Filosofia da Ciência*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor.

Complemento

FEYERABEND, P. (1993) *Against Method*. 3ª. ed. Londres. Verso.

\_\_\_\_\_. (1970) "Problems of Empiricism, Part II". In: Colodny, R. (org.) *The Nature and Function of Scientific Theories*. University of Pittsburgh Press.

\_\_\_\_\_. (1977) "How to be a good empiricist?" In: Nidditch, P. H. (org.) *The Philosophy of Science*. Oxford University Press.

KUHN, T. (1970) *The structure of scientific revolutions*. In: *Foundations of the unity of science* Vol.2. The University of Chicago Press.

\_\_\_\_\_. (1977a) *The Essential Tension*. Chicago. The University of Chicago Press.

\_\_\_\_\_. (1977b) "Second Thoughts on Paradigms". In: Suppe, F. (org. ) *The Structure of Scientific Theories*. University of Illinois Press.

\_\_\_\_\_. (1976) "Reflections on my Critics". In: Lakatos & Musgrave (orgs.) *Criticism and the Growth of Knowledge*. Cambridge University Press.

\_\_\_\_\_. (2000) *The Road since Structure*. Chicago. University of Chicago Press.

LAKATOS, I. (1977) "Falsification and the methodology of scientific research Programmes". In: *Criticism and the growth of knowledge*. Cambridge University Press.

OLIVA, A. (1990) *Epistemologia – A Cientificidade em Questão*. Campinas. Editora Papirus.

\_\_\_\_\_. (1997) *Ciência e Ideologia*. Porto Alegre. Edipucrs

\_\_\_\_\_. (1999) *Ciência e Sociedade do Consenso à Revolução*. Porto Alegre. Edipucrs.

\_\_\_\_\_. (2005) *Racional ou Social? A autonomia da razão científica questionada*. Porto Alegre. Edipucrs.

POPPER, K. (1968) *The Logic of Scientific Discovery*. Londres. Hutchinson.

- \_\_\_\_\_. (1986) *Objective Knowledge. An Evolutionary Approach*. Oxford University Press.
- \_\_\_\_\_. (1989) *Conjectures and Refutations*. Londres. Routledge and Kegan Paul.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF652 – Filosofia da Ciência III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Correntes atuais da filosofia da ciência.

### **PROGRAMA**

- O porquê da filosofia da ciência
- A explicação científica, a causalidade e as leis da natureza
- A estrutura das teorias científicas
- A epistemologia da teorização científica
- Os desafios do pós-positivismo

### **BIBLIOGRAFIA**

FEYERABEND, Paul. *Contra o Método*, São Paulo, UNESP, 2007.  
KUHN, Thomas. *A Estrutura das Revoluções Científicas*, São Paulo, Perspectiva, 2009.  
POPPER, Karl. *Conjecturas e Refutações*, Brasília, UnB, 2009.  
ROSENBERG, Alex. *Introdução à Filosofia da Ciência*, São Paulo, Loyola, 2009.  
VAN FRAASSEN, Bas C. *A Imagem Científica*, São Paulo, UNESP, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF653 – Filosofia da Cultura IV</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

O homem como sujeito cultural: principais contribuições da antropologia filosófica e das ciências humanas. Os impactos da tecnologia sobre a cultura.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá em leitura e debate em torno do texto "A questão da técnica", de Martin Heidegger.

**O curso será oferecido em conjunto pelos professores Fernando Rodrigues e Rafael Haddock-Lobo.**

### **BIBLIOGRAFIA**

HEIDEGGER, Martin. "A questão da técnica". in: Ensaios e conferências. Petrópolis: Vozes, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF655 – História da Filosofia no Brasil II  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

## EMENTA

A modernização como problema filosófico.

## PROGRAMA

### O problema da relatividade do saber no contexto da modernização no Brasil

No Brasil do século XIX, o realismo e o naturalismo se articulam ao cientificismo enquanto exaltação da “ciência da natureza”. A presença do cientificismo no Brasil teve uma dupla significação filosófica: da assimilação do modelo da ciência da natureza no âmbito da cultura, defendida por Sílvio Romero, resultou, por um lado, uma crise estética, mediante um sentido de relatividade do valor de beleza; por outro lado, dessa mesma crise resultou uma investigação acerca do problema introduzido pela idéia da relatividade, inerente à “revolução copernicana na filosofia”, cuja concepção kantiana foi assimilada por Tobias Barreto em termos de limitação do saber humano.

### Objetivo

Apresentar, no contexto da imaginação filosófica brasileira oitocentista, o problema da relatividade do saber inerente à “revolução copernicana na filosofia” assinalada por Kant.

### Metodologia

Leitura e análise dos textos propostos.

### Conteúdo pragmático

Produzir um texto sobre o conteúdo do curso.

## BIBLIOGRAFIA

BARRETO, Tobias. Relatividade de Todo Conhecimento. *In: Estudos de filosofia*. Rio de Janeiro: INL/Record, 1990.

<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2008/06/relatividade-de-todo-conhecimento.html>

CERQUEIRA, Luiz Alberto. Natureza e Cultura em Tobias Barreto.

<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/search?updated-min=2010-01-01T00%3A00%3A00-08%3A00&updated-max=2011-01-01T00%3A00%3A00-08%3A00&max-results=3>

KANT, I. *Crítica da razão pura*, Prefácio à segunda edição.

ROMERO, Sílvio. A Poesia de Hoje. Prefácio ao livro *Cantos do fim do século* (1878)

<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2010/04/poesia-de-hoje.html>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF659 – Filosofia da Linguagem III  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

**EMENTA**

Estudo de um ou mais temas e/ou conceitos fundamentais relativos ao problema filosófico da linguagem segundo a perspectiva da filosofia da mente.

**PROGRAMA**

TÍTULO: Conteúdo perceptual e caráter fenomenal.

O curso será dedicado ao exame dos mais recentes trabalhos em filosofia da mente/percepção sobre a relação entre conteúdo da experiência visual e o seu caráter fenomenal, tendo como foco a recente abordagem relativista.

**BIBLIOGRAFIA**

Na ordem de abordagem

CHALMERS, D. 2004. "The Representational Character of Experience", *The Future for Philosophy*, ed. B. Leiter, Oxford: Oxford University Press: 153-81.

SHELLENBERG, S. 2008. "The Situation-Dependency of Perception", *Journal of Philosophy* 105: 55-84.

EGAN, A. 2006. "Appearance Properties?", *Noûs* 40: 495-521.

BROGAARD, B. 2009. *Centered Worlds and the Content of Perception*. Blackwell Companion to relativism.

\_\_\_\_\_. 2010. Strong representationalism and centered content. *Philos Stud* 151:373–392 DOI 10.1007/s11098-009-9437-z.

Obs. TODOS OS TEXTOS ESTÃO EM INGLÊS E NÃO HÁ TRADUÇÃO PARA OS MESMOS! ELES SERÃO ENVIADOS POR E.MAIL PARA OS ALUNOS INSCRITOS.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF700 – Filosofia da Matemática I  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

A matemática enquanto ciência a priori e necessária e as questões ontológicas e epistemológicas clássicas relacionadas à existência das entidades matemáticas.

### **PROGRAMA**

A filosofia da matemática estuda problemas intimamente relacionados às questões centrais da metafísica e da epistemologia. À primeira vista, parece que a matemática estuda entidades abstratas, e isto nos leva a perguntar em que consiste a natureza destas entidades e como podemos conhecê-las. O objetivo do curso é uma introdução a estes dois temas.

1. Platão e Aristóteles
2. Leibniz e Kant
3. Frege e o logicismo
4. O construtivismo
5. O formalismo
6. O estruturalismo
7. O nominalismo
8. O naturalismo

### **BIBLIOGRAFIA**

SILVA, Jairo José da. *Filosofias da matemática*, Editora Unesp, São Paulo, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF110 – Filosofia I – CIÊNCIAS SOCIAIS  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### PROGRAMA

Mito e Esclarecimento. Razão e Imaginação. Desencantamento do mundo e dominação da natureza. Saber e Poder. Barbárie e Civilização. Arte e Magia. Filosofia e Religião. Filosofia e Ciência. Filosofia e Arte.

### BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1985.
- BACON, Francis. *O progresso do conhecimento*. São Paulo, Ed. Unesp, 2007.
- CARNAP, R., NEURATH, O., HANN, H. “A Concepção Científica do Mundo”. in: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Campinas, nº 10, 1986.
- DUARTE, Rodrigo. *Adorno/Horkheimer & A Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 2004.
- FREUD, Sigmund. “Mal-Estar na Civilização”. in *Obras Completas - Vol. 18*. São Paulo, Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre verdade e mentira no sentido extramoral*. São Paulo, Hedra, 2007.
- PLATÃO. *Mênon*. Rio de Janeiro, Ed. PUC-RIO, Loyola, 2001.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo, Cia. das Letras, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF111 – Filosofia II – CIÊNCIAS SOCIAIS  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

Distinguir as subáreas mais conhecidas da filosofia: metafísica, epistemologia, lógica, ética, filosofia das ciências (da física, da biologia, do direito etc), filosofia da arte e filosofia da religião.

Introduzir os principais temas da filosofia contemporânea, indicando os maiores problemas, teorias e argumentos de cada tema. Temas: Metafilosofia, Mente, Conhecimento, Linguagem, Ética, Ciência, Política, Direito e Metafísica.

**Explicar o que é um artigo acadêmico, como se cita e como se faz referência.**

*Avaliação: preparar um artigo acadêmico tratando a questão.*

### **BIBLIOGRAFIA**

APPIAH, K. (2006). Introdução à filosofia contemporânea. Petrópolis: Vozes.

MARTINICH, A. (1998). “A estrutura de um ensaio filosófico”; trad. Vítor Oliveira. Ensaio Filosófico. São Paulo: Edições Loyola, 2002. [Artigo eletrônico encontrado em Crítica na Rede, no endereço eletrônico [http://criticanarede.com/filos\\_ensaiofilosofico.html](http://criticanarede.com/filos_ensaiofilosofico.html) e acessado em 03/07/2011.]

MURCHO, D. (2004). “As disciplinas da filosofia”. Crítica na Rede. Artigo eletrônico encontrado em [http://criticanarede.com/ens\\_disciplinas.html](http://criticanarede.com/ens_disciplinas.html) e acessado em 03/07/2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

Pontos fundamentais em:

- Metafísica;
- Lógica;
- Teoria do Conhecimento;
- Ética;
- Estética;
- Filosofia da História.

### **BIBLIOGRAFIA**

MONDIN, Battista. Introdução à Filosofia: Problemas – Sistemas – Autores – Obras. São Paulo: Paulinas, 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

Estudo de pensadores fundamentais em:

- Filosofia Antiga;
- Filosofia Medieval;
- Filosofia Moderna;
- Filosofia Contemporânea.

### **BIBLIOGRAFIA**

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF110 – Filosofia I – HISTÓRIA - noturno  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### **PROGRAMA**

O curso pretende ser uma pequena introdução a temas centrais da Metafísica, como existência, Deus, causalidade e identidade.

### **BIBLIOGRAFIA**

GARRETT, Brian. Metafísica. Artmed, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF111 – Filosofia II – HISTÓRIA - noturno  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

O curso consistirá em uma introdução a temas centrais da filosofia medieval.

### **BIBLIOGRAFIA**

KENNY, Anthony. *Uma nova história da filosofia ocidental, vol. 2: filosofia medieval*. Loyola, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF110 – Filosofia I – PSICOLOGIA  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

### PROGRAMA

Mito e Esclarecimento. Razão e Imaginação. Desencantamento do mundo e dominação da natureza. Saber e Poder. Barbárie e Civilização. Arte e Magia. Filosofia e Religião. Filosofia e Ciência. Filosofia e Arte.

### BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1985.
- BACON, Francis. *O progresso do conhecimento*. São Paulo, Ed. Unesp, 2007.
- CARNAP, R., NEURATH, O., HANN, H. “A Concepção Científica do Mundo”. in: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Campinas, nº 10, 1986.
- DUARTE, Rodrigo. *Adorno/Horkheimer & A Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 2004.
- FREUD, Sigmund. “Mal-Estar na Civilização”. in *Obras Completas - Vol. 18*. São Paulo, Cia. das Letras, 2010.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre verdade e mentira no sentido extramoral*. São Paulo, Hedra, 2007.
- PLATÃO. *Mênon*. Rio de Janeiro, Ed. PUC-RIO, Loyola, 2001.
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo, Cia. das Letras, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

<b>DISCIPLINA:</b>	<b>FCF111 – Filosofia II – PSICOLOGIA</b>
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	<b>60h</b>
<b>CRÉDITOS:</b>	<b>04</b>

### **EMENTA**

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

### **PROGRAMA**

Distinguir as subáreas mais conhecidas da filosofia: metafísica, epistemologia, lógica, ética, filosofia das ciências (da física, da biologia, do direito etc), filosofia da arte e filosofia da religião.

Introduzir os principais temas da filosofia contemporânea, indicando os maiores problemas, teorias e argumentos de cada tema. Temas: Metafilosofia, Mente, Conhecimento, Linguagem, Ética, Ciência, Política, Direito e Metafísica.

Explicar o que é um artigo acadêmico, como se cita e como se faz referência.

Avaliação: preparar um artigo acadêmico tratando a questão.

### **BIBLIOGRAFIA**

APPIAH, K. (2006). Introdução à filosofia contemporânea. Petrópolis: Vozes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF472 – Introdução a Filosofia – ENFERMAGEM  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Aspectos fisiológicos gerais e específicos do desenvolvimento da profissão em um contexto histórico. Fundamentação básica para a sua formação profissional, garantindo-se uma base técnico-filosófica-política indispensável ao exercício da enfermagem.

### PROGRAMA

- Os direitos morais, as obrigações, e a responsabilidade
- As conseqüências das ações na conduta ética
- Os valores individuais e a vontade de poder
- A análise filosófica do conceito de bem
- A justiça e o bem social na tomada de decisões políticas

### BIBLIOGRAFIA

KANT, Immanuel, *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, São Paulo, Barcarolla, 2010.

MILL, John Stuart, *A Liberdade e Utilitarismo*, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

MOORE, George Edward, *Principia Ethica*, São Paulo, Ícone, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich, *Genealogia da Moral*, São Paulo, Companhia de Bolso, 2009.

RAWLS, John, *Uma Teoria da Justiça*, São Paulo, Martins Fontes, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**DISCIPLINA:** FCF351 – Lógica Clássica (Biblioteconomia)  
**CARGA HORÁRIA:** 60h  
**CRÉDITOS:** 04

### EMENTA

Conceito de lógica. A estrutura das linguagens formalizadas. Linguagem objeto e metalinguagem. Conceito de sentenças e operações que podem ser realizadas sobre sentenças. O cálculo quantificacional, suas regras de formação e transformação.

### PROGRAMA

Este curso pretende ser uma introdução aos procedimentos para a análise, a interpretação, a avaliação, a crítica e a construção de argumentos formulados em linguagem corriqueira.

- Argumentos e falácias
- A alteração pessoal
- O argumento *ad baculum*
- O argumento *ad hominem*
- O debate
- O modelo milliano de debate
- Uma crítica do modelo milliano
- O argumento *ad populum*
- O argumento *ad verecundiam*
- O argumento *ad misericordiam*
- As regras básicas da dialética aristotélica
- Oito regras da dialética revisadas
- O argumento *ad ignorantiam*
- A falácia da pergunta complexa
- Implicação
- Conjunções, disjunções e negações
- Condicionais e bicondicionais
- Como verificar a validade de um argumento
- O método das tabelas de verdade
- Falácias de relevância

### BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES, *Tópicos*, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2007.  
CARNIELLI, Walter e EPSTEIN, Richard. *Pensamento crítico: O poder da lógica e da argumentação*, segunda edição, editora Rideel, 2010.  
MILL, John Stuart. *Sobre a liberdade*, Edições 70, 2010.  
WALTON, Douglas. *Lógica informal*, Martins Fontes, 2006.